

**Encontro de Pontos de Rede 2025 – 10.ª Edição**  
**21 de novembro – Macau, China**



**X ENCONTRO DE PONTOS DE REDE DE ENSINO DE PLE NA ÁSIA 2025**

**LITERACIA DIGITAL E O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PLE ATRAVÉS DA TECNOLOGIA**

**21 e 22 NOVEMBRO**

**IPOR**  
INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE

Organização: IPOR

Apoios: CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM MACAU E HONG KONG, FUNDAÇÃO MACAU, CASA DE PORTUGAL DA MACAU, ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU, SIDM

Associados IPOR: COMÕES, FUNDAÇÃO ORIENTE, BNU, SANTA DA MADRELEIRA (PORTUGAL), 合康集團, Empresa Promotora da Língua Portuguesa, Telecom partner: CTM

***Literacia Digital e o Ensino-Aprendizagem de PLE através da Tecnologia***

**Resumos das comunicações**

**Helena Moura Pinto**  
Professora de Informática  
Escola Portuguesa de Macau

### **“As tecnologias na Educação: A literacia digital do professor”**

Entende-se a literacia digital, como a capacidade de aceder, gerir, compreender, integrar, comunicar, avaliar e criar informação de forma segura e adequada através de tecnologias digitais (Unesco, 2018).

Num contexto em que o digital se entrelaça com o quotidiano, facilmente percebemos que o nível de proficiência digital influencia as identidades, as interações sociais e as estruturas educativas e de ensino, entre outras.

Na minha apresentação, proponho uma reflexão sobre o impacto da literacia digital do docente no processo de ensino e aprendizagem.

Espera-se que os resultados nos apresentem a importância da literacia digital do professor no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Evidenciando o impacto na qualidade do ensino e aprendizagem e na promoção das competências digitais dos alunos, potenciando a criatividade, o espírito crítico, a ética e a responsabilidade em espaços digitais.

**Adelina Moura**

Professora na Escola Secundária Carlos Amarante  
Membro do GILT (grupo de I&D) - Jogos, Interação e Tecnologias de Aprendizagem - ISEP (Porto)

### **“Tecnologia Digital facilitadora do Ensino e Aprendizagem de PLE”**

Nesta comunicação explora-se o papel transformador das ferramentas digitais no contexto do Português Língua Estrangeira. Aborda-se como plataformas interativas, aplicações móveis e recursos online enriquecem a experiência pedagógica, promovendo a imersão linguística e cultural. Exploram-se estratégias para integrar eficazmente estas tecnologias, desde a gamificação ao uso de inteligência artificial, personalizando percursos de aprendizagem e tornando o processo educativo mais dinâmico e motivador para os alunos. O objetivo principal é capacitar professores e educadores a maximizar o potencial digital, superando desafios e otimizando resultados no ensino de PLE.

## Eixo 1. A importância da literacia digital no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras

Zuo Qinren

Universidade do Porto

Universidade de Finanças e Economia de Guizhou

### **“Literacia digital e ensino de português como língua estrangeira: formação de anotadores não nativos para a anotação semântica de notícias económicas e financeiras”**

Esta comunicação apresenta uma proposta de formação de anotadores não falantes nativos de português, concebida para desenvolver a literacia digital aplicada à linguagem e responder tanto à carência de recursos linguísticos anotados em português como à crescente necessidade de profissionais multilingues capazes de trabalhar com os dados linguísticos complexos. A anotação semântica é um processo exigente, que requer dos aprendentes a integração de conhecimentos linguísticos e temáticos com competências digitais avançadas, incluindo a capacidade de operar em plataformas de anotação e de colaborar de forma eficaz com outros anotadores e com o formador. Esta tecnologia sustenta o desenvolvimento de modelos de linguagem e aplicações de inteligência artificial. Ao mesmo tempo, abre novas possibilidades de inovação pedagógica no ensino de português como língua estrangeira.

O processo formativo adota o ciclo MATTER (Model, Annotate, Train, Test, Evaluate, Revise) proposto por Pustejovsky e Stubbs (2013): começa pela definição de categorias e exemplos prototípicos, avança para anotações-piloto e treino progressivo, avalia os resultados da anotação com métricas objetivas ( $\kappa$  de Cohen,  $\alpha$  de Krippendorff) e inclui análise de auto-consistência orientada pelo formador. Neste trabalho, o treino de anotação baseia-se num esquema de anotação de multicamadas dedicado às notícias económicas e financeiras, alinhado com as normas ISO 24617 (partes 1, 4, 7 e 9) e inspirado por Text2Story (Silvano et al., 2021), que consiste nas estruturas de entidade e nas estruturas de ligações. As primeiras estruturas abrangem as etiquetas de eventos, expressões temporais, participantes, expressões de quantificação e as segundas estruturas constam de ligação temporal (TLink), ligação objetiva (OLink), ligação de papéis semânticos (SLink) e ligação de comparação (CLink). Alias, disponibiliza-se um manual de anotação que funciona como guia referencial para todo o processo.

Este trabalho visa capacitar os formandos para lidar com as particularidades dos textos económicos e financeiros em português europeu, nomeadamente e as diferentes formas de expressar variação de preços e a relação temporal entre eventos e intervalos de tempo. Simultaneamente, desenvolve-se a capacidade dos formandos para analisar e produzir informação linguística em ambientes digitais. Apesar dos desafios impostos pela variabilidade em termos linguísticos e pela dificuldade de interpretação contextual, esta abordagem reforça a presença do português em tecnologias de linguagem e promove percursos inovadores de ensino de línguas orientados para competências digitais e académicas emergentes.

Palavras-chave: literacia digital, anotação semântica, português como língua estrangeira (PLE), formação de anotadores.

## **Eixo 2. Ferramentas digitais para o ensino e aprendizagem de PLE**

**Joana Nogueira**

Escola Superior de Educação Jean Piaget

### **“Ferramentas Digitais e Música: Uma Sinfonia para o Ensino de PLE”**

A integração de ferramentas digitais no ensino de Português Língua Estrangeira (PLE) tem revolucionado a forma como os alunos aprendem, tornando o processo mais dinâmico, interativo e personalizado. Plataformas como Moodle, Google Classroom e Padlet permitem organizar conteúdos, promover a autonomia e facilitar a comunicação entre professores e alunos. Aplicações multimídia, jogos educativos e vídeos interativos ajudam na aquisição de vocabulário e na compreensão auditiva, especialmente em níveis iniciais.

A música, por sua vez, é uma poderosa aliada na motivação dos alunos de PLE. Ao incorporar canções nas aulas, é possível trabalhar pronúncia, ritmo, vocabulário e estruturas gramaticais de forma lúdica e envolvente. Ferramentas como YouTube ou Kahoot podem ser usadas para explorar letras de músicas, criar quizzes e promover debates sobre temas culturais. A música desperta emoções, facilita a memorização e aproxima os alunos da cultura lusófona, criando um ambiente mais acolhedor e estimulante.

A combinação entre tecnologia e música favorece metodologias ativas e centradas no aluno, promovendo a aprendizagem significativa. Ao explorar conteúdos musicais com apoio digital, os professores conseguem captar o interesse dos alunos, reforçar competências linguísticas e criar experiências de aprendizagem mais ricas e motivadoras.

Palavras- Chave: Criatividade, Ferramentas Digitais, Música

**Wadison Melo**

Universidade da Província de Aichi/Instituto Guimarães Rosa

### **“Mapeamento de Ferramentas Digitais e Aplicativos Baseados em IA para o Ensino de Português como Língua Estrangeira”**

O avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial tem transformado profundamente o ensino e a aprendizagem de línguas, oferecendo novas possibilidades de personalização, prática e interação. Essas inovações permitem não apenas ampliar o tempo de exposição à língua-alvo, mas também adaptar o ritmo e o conteúdo das atividades às necessidades individuais dos aprendizes. Neste contexto, o presente trabalho apresenta um mapeamento de aplicativos e ferramentas digitais voltados ao ensino e à aprendizagem de português como língua estrangeira, com ênfase na sua aplicabilidade para falantes de línguas estruturalmente distantes do português. O estudo analisa diferentes tipos de ferramentas digitais e aplicativos gratuitos de aprendizagem de línguas. A análise é realizada com base em critérios como feedback automatizado, adaptação ao nível do aluno, uso da multimodalidade, variedade linguística e integração com metodologias comunicativas. Além de sistematizar as principais funcionalidades

dessas ferramentas, o estudo propõe uma matriz de aplicação pedagógica que relaciona tipo de ferramenta, função, competências desenvolvidas, limitações, cuidados e sugestões de uso em sala de aula. O objetivo é oferecer subsídios práticos e reflexivos para professores de PLE interessados em incorporar tecnologias digitais e recursos de IA de maneira crítica, criativa e contextualizada, contribuindo para práticas de ensino mais inclusivas e motivadoras.

Palavras-chave: ensino de português, ferramentas digitais, aplicativos, inteligência artificial, línguas distantes.

### **Eixo 3. Abordagens pedagógicas para o ensino de PLE**

**Jéssica Pessoa dos Santos**

Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro

**“Produzindo um panfleto contra o trabalho infantil com a turma PEC-PLE: Uma campanha através da literatura e do cinema”**

A presente apresentação tem como objetivo relatar uma experiência didática realizada com alunos estrangeiros participantes do programa PEC-PLE da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no ano de 2025. A proposta utilizou a bibliografia de Carolina Maria de Jesus e o curta-metragem Vida Maria, do diretor Márcio Ramos. A turma era composta, em sua maioria, por estudantes de origem africana, com idades entre 19 e 33 anos, interessados em cursar a graduação no Brasil mediante a aprovação no exame de proficiência Celpe-Bras. A atividade foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa, fundamentada nos princípios da Linguística Aplicada. O referencial teórico incluiu a noção de gêneros discursivos de Bakhtin (1992), os fundamentos do letramento crítico de Paulo Freire (1987), teorias antirracistas de intelectuais negras como Djamila Ribeiro (2019) e Carla Akotirene (2019), além dos conceitos de interculturalidade desenvolvidos por Ishii (2017) e Mendes (2022). O principal objetivo da proposta foi a produção de um panfleto, nos moldes exigidos pelo exame Celpe-Bras e pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, promovendo uma campanha contra o trabalho infantil, em português, de forma contextualizada, dinâmica e comunicativa. Para isso, trabalhou-se a obra de Carolina Maria de Jesus em uma aula e, em outra, o curta Vida Maria, abordando o tema de forma interdisciplinar, com momentos de leitura, análise textual e compreensão audiovisual. A experiência demonstrou que o uso de obras literárias e recursos audiovisuais contribui significativamente para a aprendizagem de estruturas gramaticais e para a ampliação do repertório cultural dos estudantes, possibilitando que eles, mesmo em níveis iniciante ou intermediário, comuniquem-se em português em diferentes contextos.

Palavras-chave: Bibliografia; Curta-metragem; PEC-PLE; Letramento antirracial crítico; Interculturalidade.

**Hinton Neto**

Universidade da Amazônia - UNAMA

### **“Simulação Empresarial Digital com IA: Práticas Inovadoras para o Ensino de PLE com Dados de Patentes nos Países Lusófonos”**

Esta comunicação propõe o uso de simulações empresariais digitais mediadas por inteligência artificial para promover ambientes de aprendizagem ativa no ensino de Português Língua Estrangeira (PLE), com foco em cursos de Administração. Inspirado pelos dados da World Intellectual Property Organization (WIPO) sobre pedidos de patentes por milhão de habitantes nos países lusófonos, o projeto utiliza plataformas digitais para simular negociações, reuniões e apresentações em português, criando equipes de alunos que representam países como Angola, Brasil, Guiné-Bissau e Portugal. Cada equipe é desafiada a conceber ideias inovadoras e articulá-las em projetos de patenteamento voltados às necessidades tecnológicas e contextuais de seus próprios países.

Esta abordagem proporciona experiências de comunicação real e intercultural, estimula a competência linguística e cultural conforme os parâmetros do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) e desenvolve competências analíticas, digitais e colaborativas exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Administração no Brasil. Ao alinhar teoria e prática, promove a integração entre educação, inovação e desenvolvimento social, tornando o aprendizado do PLE contextualizado, motivador e relevante para a formação de futuros líderes. A proposta será apresentada a partir da experiência de implementação prática e análise crítica dos resultados esperados, destacando o potencial transformador da IA na educação de línguas para fins profissionais e científicos.

**Melissa Rubio**

Instituto de Letras- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **“Ler o mundo e sua pluralidade através das crônicas de Clarice Lispector: Uma abordagem pedagógica de leitura e escrita em ensino de PLE”**

Ao longo das últimas décadas, destaca-se o movimento protagonizado por teorias e práticas de ensino de Português Língua Estrangeira focalizando no desenvolvimento de competências comunicacionais dos alunos. Considerando este processo de ensino-aprendizagem pautado pela abordagem comunicacional, mostra-se necessário proporcionar ao aluno de PLE um amplo contato com a língua e a cultura lusófonas, de forma a distanciar-se das práticas pedagógicas tradicionais voltadas para a sistematização de elementos semântico-lexical e sintático. Diante deste cenário, cabe apontar a pertinência da prática de ensino comunicacional arquitetada através da seleção e de leituras de materiais que proporcionem a variedade de textos em sala de aula de PLE, sendo, portanto, tais práticas pedagógicas capazes de refletir sobre os usos de diferentes gêneros do discurso e das habilidades atreladas a estes, as materialidades de significantes e significados, bem como as diferentes formas de expressão e de escrita no mundo contemporâneo. Neste sentido, esta pesquisa tem como proposta a discussão de práticas pedagógicas que exploram o gênero do

discurso crônica de jornal, mais especificamente uma seleção de crônicas da renomada escritora brasileira Clarice Lispector (1920-1977). Para a execução desta prática pedagógica, propõe-se a leitura de texto de Literatura Brasileira, crônicas de jornal de Clarice Lispector que apresentam como elementos em tessitura a discussão do espaço e das culturas em múltiplos modos de ver. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo discutir práticas pedagógicas de ensino de Literatura Brasileira no âmbito de Português Língua Estrangeira que explorem a leitura, a compreensão da cultura brasileira e a promoção da escrita criativa de crônicas em sala de aula, a partir do conceito de escreitura (Corazza et al, 2014), uma vez que explora competências de leitura e de escrita e constrói pontes de diálogos entre diferentes culturas no contexto de aprendizado de PLE.

Palavras-chave: Ensino PLE, Ensino de Literatura Brasileira, Escrita, Cultura, Escreitura.

**Catarina Castro, Fausto Caels, Flávia Coelho e Yuqing Lin**

Escola Superior de Educação (ESECS) do Politécnico de Leiria

#### **“Entre línguas e culturas: estratégias comunicativas e interculturais no manual Oriente.pt”**

O ensino do Português Língua Estrangeira (PLE) tem evoluído no sentido de privilegiar metodologias centradas na ação e na comunicação, em consonância com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR, 2001). Esta comunicação reflete sobre a importância das tarefas do mundo real e da interação social na promoção da competência comunicativa e intercultural, a partir da análise do manual Oriente.pt, dirigido a estudantes chineses de nível inicial.

Baseado na abordagem comunicativa orientada para a ação, o manual organiza-se em torno de tarefas que simulam situações autênticas do quotidiano, como pedir informações, fazer compras ou participar em atividades culturais. Estas tarefas, próximas do uso real da língua, favorecem uma aprendizagem significativa e funcional, permitindo ao aprendiz usar o português como instrumento de comunicação e mediação intercultural.

A dimensão intercultural constitui um eixo central do projeto. Os conteúdos linguísticos e textuais valorizam a diversidade das culturas lusófonas e criam pontes com a realidade sociocultural chinesa.

Esta perspetiva contrastiva facilita o reconhecimento de diferenças e semelhanças culturais, estimula a empatia e contribui para o desenvolvimento de uma competência intercultural que ultrapassa o domínio linguístico.

Embora a componente digital não seja predominante, o manual utiliza recursos complementares - imagens, vídeos e atividades orais - que aproximam os aprendentes de contextos reais de comunicação.

O professor assume o papel de mediador ativo, adaptando as tarefas às necessidades do grupo e promovendo ambientes colaborativos onde a interação é elemento formativo essencial.

O Oriente.pt ilustra uma prática pedagógica coerente com os princípios do QECR, centrada na ação, na comunicação e na valorização da diversidade cultural.

Palavras-chave: Português Língua Estrangeira; abordagem comunicativa; tarefas do mundo real; competência intercultural; ensino orientado para a ação.

**Camila Macêdo**

Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de São José, Macau

**“Projeto Conexões Culturais: diminuindo distâncias entre Brasil e Macau por meio da tecnologia”**

O Projeto Vínculos é uma iniciativa piloto que cria laços e prática de português entre estudantes de universidades internacionais, conectando estudantes de uma universidade nas Bahamas e uma em Macau, através de seus professores do Programa Leitorados Guimarães Rosa. O principal propósito é promover o português como língua viva de comunicação global, saindo da sala de aula. Os demais objetivos são sensibilizar os alunos para o uso internacional do português, criar situações reais de interação, estabelecer uma rede de contatos e fomentar o intercâmbio cultural por meio da língua portuguesa. Para isso, foi realizada uma sequência de atividades: troca de postais para quebra-gelo, compartilhamento de imagens com descrições pessoais e troca de cartas sobre experiências de vida. Esta progressão permitiu que os alunos fortalecessem não apenas as suas competências linguísticas e escritas, mas que construíssem conexões de conhecimento socioculturais. Desta forma, o Projeto Vínculos criou um espaço de diálogo, colaboração e afeto em língua portuguesa entre estudantes que estão de lados opostos do globo. O resultado deste projeto foi apresentado em um painel expositivo que integrou à “DIVERSAS: Exposição dos Trabalhos dos Alunos de Licenciatura em Estudos em Tradução Português-Chinês e Português Geral” divulgando o resultado deste intercâmbio para a comunidade acadêmica e validando a sua relevância pedagógica e cultural.

Palavras-chave: português como língua global; projetos entre universidades, projeto vínculos; Macau e Bahamas.